

1ª QUESTÃO

VALOR: 1,0

A potência  $P$  de uma hélice de avião depende do raio  $R$  da hélice, de sua velocidade angular  $w$  e da massa específica do ar  $\mu$ .

Um aluno fica em dúvida se a equação correta que liga estas grandezas é  $P = Kw^3R^5\mu$  ou  $P = Kw^5R^3\mu$ , em que  $K$  é uma constante adimensional.

Identifique a equação correta e justifique sua afirmação.

SOLUÇÃO

$$P = f(R, w, \mu) \rightarrow P = kw^\alpha R^\beta \mu^\gamma$$

$$P = kw^3R^5\mu$$

$$P = kw^5R^3\mu$$

$$L^2MT^{-3} = T^{-\alpha} L^\beta L^{-3\gamma} M^\gamma$$

$$L^2MT^{-3} = L^{\beta-3\gamma} M^\gamma T^{-\alpha}$$

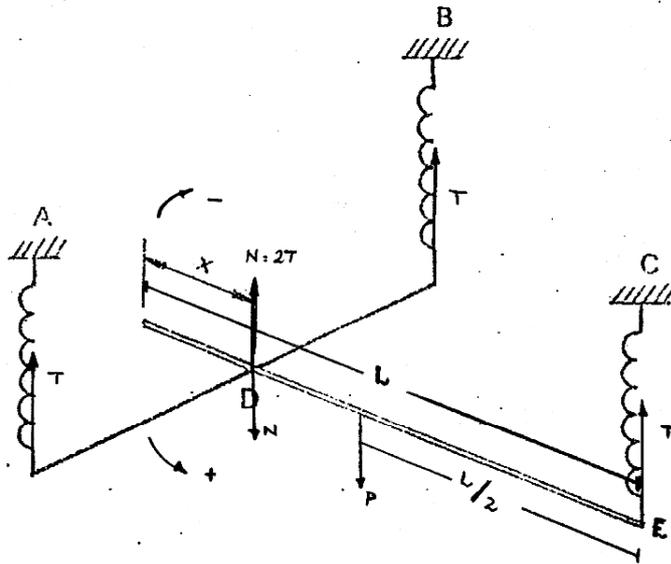
$$2 = \beta - 3\gamma \rightarrow 2 = \beta - 3 \rightarrow \beta = 5$$

$$\gamma = 1$$

$$\alpha = 3$$

$$P = kw^3R^5\mu$$

Ao teto de uma sala, deseja-se prender 3 molas iguais que deverão equilibrar, na horizontal, uma haste rígida, delgada e de peso desprezível, bem como uma viga pesada, homogênea e uniforme, de tal modo que a haste suporte, em seu ponto médio, a viga. Os pontos de fixação, no teto, devem formar um triângulo isósceles de ângulo diferente em C. Determine a distância  $x$  do ponto D, a partir da extremidade livre, em que a viga deve ser apoiada.

SOLUÇÃO

$$\sum \mu_e = 0$$

$$\frac{L}{2} P - (L-x) 2T = 0$$

$$P = 3T$$

$$\frac{L}{2} \cdot 3T = (L-x) \cdot 2T$$

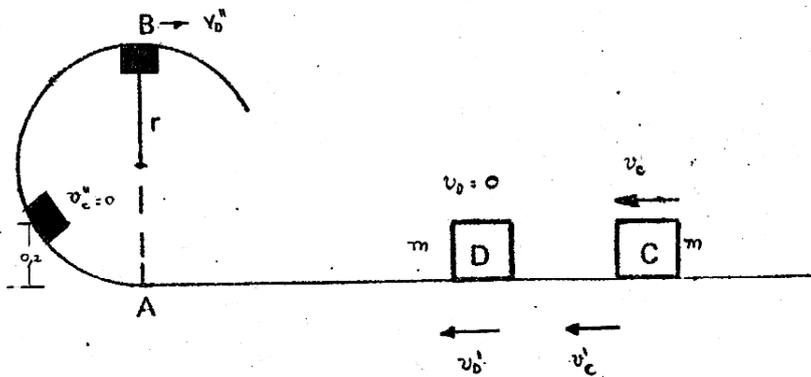
$$3L = 4L - 4x \quad \rightarrow \quad L = 4x \quad x = \frac{L}{4}$$

Um bloco C desliza com velocidade constante sobre o trecho horizontal da pista e choca-se com o bloco D, de mesma massa, inicialmente em repouso. Em consequência, o bloco D desloca-se e ao passar no ponto mais alto B não exerce qualquer esforço sobre a pista.

O bloco C continua em movimento e chega a subir na parte curva da pista até uma altura de 0,2m em relação ao trecho horizontal.

Desprezando a resistência do ar e o atrito entre as superfícies, determine a velocidade do bloco C antes do choque.

Dados:  $g = 10 \text{ m/s}^2$  ;  $r = 2,88 \text{ m}$



### SOLUÇÃO

$$mv_c = mv'_c + mv'_D \rightarrow v_c = v'_c + v'_D$$

$$\frac{1}{2}mv_c'^2 = mg \cdot 0,2 \rightarrow v_c'^2 = 2 \cdot 10 \cdot 0,2 = 4 \rightarrow v_c' = 2 \text{ m/s}$$

$$\frac{1}{2}mv_D'^2 = \frac{1}{2}mv_D'' + mg \cdot 2R$$

$$mg = \frac{mv_D''}{r} \rightarrow v_D''^2 = rg$$

$$\frac{v_D'^2}{2} = \frac{rg}{2} + 2rg \rightarrow v_D'^2 = 5rg \rightarrow v_D' = 12$$

$$v_D' = 12 \text{ m/s}$$

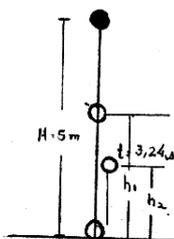
$$v_c = 2 + 12 = v_c = 14 \text{ m/s}$$

Uma bola cai de uma altura  $H = 5\text{m}$  e saltita sobre uma placa rígida na superfície da terra. Um pesquisador observa que o tempo decorrido entre o início de sua queda e o instante em que a bola atinge a altura máxima após dois choques com a placa é de 3,24 segundos. Desprezando-se as resistências e admitindo que os choques tenham o mesmo coeficiente de restituição, determine:

- o coeficiente de restituição dos choques,
- a altura máxima após o 2º choque.

Dado:  $g = 10\text{m/s}^2$

### SOLUÇÃO



$$e = \sqrt{\frac{h_1}{H}} = \sqrt{\frac{h_2}{h_1}}$$

$$e = \frac{\Delta t_1}{\Delta t} = \frac{\Delta t_2}{\Delta t_1}$$

$$H = \frac{1}{2} g \Delta t^2$$

$$\Delta t_1 = e \Delta t$$

$$\Delta t_2 = e \Delta t_1 = e^2 \Delta t$$

$$h_1 = \frac{1}{2} g \Delta t_1^2$$

$$3,24 = \Delta t + 2\Delta t_1 + \Delta t_2$$

$$h_2 = \frac{1}{2} g \Delta t_2^2$$

$$3,24 = \Delta t + 2e\Delta t + e^2\Delta t$$

$$3,24 = \Delta t (1 + 2e + e^2)$$

$$5 = \frac{1}{2} 10 \Delta t^2$$

$$\Delta t^2 = 1$$

$$\Delta t_2 = e^2 \Delta t$$

$$\Delta t = 1$$

$$\Delta t_2 = (0,8)^2 \cdot 1$$

$$3,24 = 1 + 2e + e^2$$

$$\Delta t_2 = 0,64$$

$$e^2 + 2e - 2,24 = 0$$

$$h_2 = \frac{1}{2} \cdot 10 \cdot 0,64^2$$

$$e = 0,8$$

$$h_2 = 2,05\text{m}$$

Durante um processo, são realizados 100 kJ de trabalho sobre um sistema, observando-se um aumento de 55 kJ em sua energia interna. Determine a quantidade de calor trocado pelo sistema, especificando se foi adicionado ou retirado.

SOLUÇÃO

$$Q - w = \Delta U$$

$$w = -100 \text{ kJ}$$

$$\Delta U = +55 \text{ kJ}$$

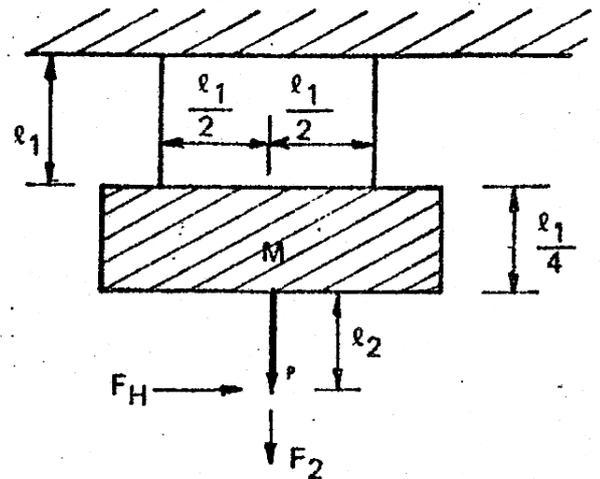
$$Q - (-100) = 55$$

$$Q = 55 - 100$$

$$Q = -45 \text{ kJ} \text{ retirado}$$

Uma placa infinitamente rígida encontra-se suspensa do teto por duas cordas elásticas de comprimento  $\ell_1$ . Uma terceira corda, igualmente elástica e de comprimento  $\ell_2$ , tem uma extremidade fixada à placa e outra submetida a uma força vertical  $F_2$ . Num dado instante, um pulso horizontal  $F_H$  é aplicado nesta última extremidade. Determine o tempo transcorrido entre a aplicação do pulso e a chegada das ondas transversais no teto, considerando a massa das cordas desprezível na presença da massa da placa e uma tração constante ao longo das cordas.

- Dados:
- massa da placa:  $M = 210 \text{ kg}$
  - comprimento  $\ell_1 = 0,5 \text{ m}$
  - comprimento  $\ell_2 = 1,0 \text{ m}$
  - força  $F_2 = 300 \text{ N}$
  - aceleração da gravidade:  $g = 10 \text{ m/s}^2$
  - massa por unidade de comprimento das cordas:  $\mu = 0,030 \text{ kg/m}$



### SOLUÇÃO

$$\ell_2 = v_2 \Delta t_2 \rightarrow \Delta t_2 = \frac{\ell_2}{v_2} \quad (1)$$

$$\ell_1 = v_1 \Delta t_1 \rightarrow \Delta t_1 = \frac{\ell_1}{v_1} \quad (2)$$

$$v_1 = \sqrt{\frac{F_1}{\mu}} \quad v_2 = \sqrt{\frac{F_2}{\mu}}$$

$$2F_1 = 2400 \text{ N} \rightarrow F_1 = 1200 \text{ N}$$

$$v_1 = \sqrt{\frac{1200}{0,03}} = 200 \text{ m/s} \quad v_2 = \sqrt{\frac{300}{0,03}} = 100 \text{ m/s}$$

$$T = \frac{0,5}{200} + \frac{1}{100}$$

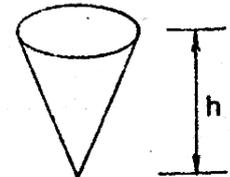
$$T = 0,0025 + 0,01$$

$$T = 0,0125 \text{ s}$$

Quer-se construir um recipiente de material opaco, em forma de cone, com uma determinada altura  $h$ .

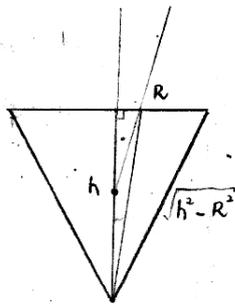
O recipiente deve ser construído de modo tal que, quando totalmente cheio de um líquido, permita a qualquer observador localizado num ponto acima do plano definido pela superfície livre do líquido, visualizar o vértice interior do recipiente.

Determine o menor valor possível para o volume do recipiente.



Considere: — índice de refração do ar = 1  
— índice de refração do líquido =  $n$

### SOLUÇÃO



$$\text{sen } L = \frac{1}{n}$$

$$1 + \frac{1}{\text{tg}^2 L} = \frac{1}{\text{sen}^2 L}$$

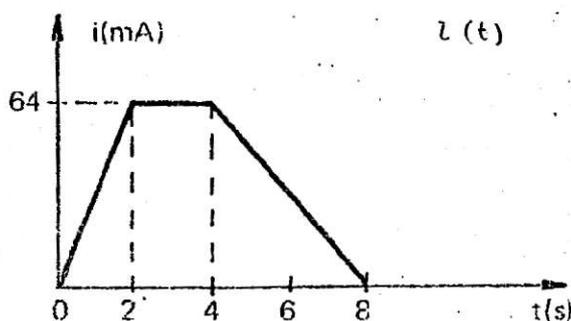
$$\text{tg } L = \frac{1}{\sqrt{n^2 - 1}}$$

$$V = \frac{1}{3} \pi R^2 h$$

$$V = \frac{1}{3} \pi \frac{h^2}{(n^2 - 1)} h \rightarrow V = \frac{\pi h^3}{3(n^2 - 1)}$$

A intensidade da corrente elétrica em um condutor metálico varia, com o tempo, de acordo com o gráfico abaixo. Sendo a carga elementar de um elétron  $1,6 \times 10^{-19} \text{C}$ , determine:

- a carga elétrica que atravessa uma seção do condutor em 8 segundos;
- o número de elétrons que atravessa uma seção do condutor durante esse mesmo tempo;
- a intensidade média de corrente entre os instantes zero e 8 segundos.



### SOLUÇÃO

$$a) Q = S_{\text{área}}$$

$$Q = \frac{(B+b)h}{2} = \frac{(8+2) \cdot 64}{2} = 0,32 \text{ C}$$

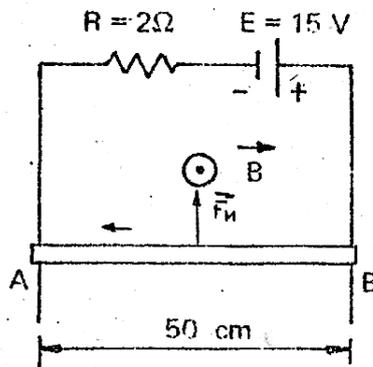
$$b) \begin{aligned} 1 e^- &= 1,6 \times 10^{-19} \text{ C} \\ n &= 3,2 \times 10^{-1} \text{ C} \end{aligned}$$

$$n = 2 \times 10^{18} e^-$$

$$c) \Delta i = \frac{\Delta q}{\Delta t} = \frac{3,2 \times 10^{-1}}{8} = 4 \times 10^{-2} \text{ A}$$

A barra condutora AB com 50 cm de comprimento, 5 N de peso e resistência elétrica desprezível cai verticalmente com velocidade constante, fazendo contato com dois trilhos verticais, paralelos e sem atrito, com resistências também desprezíveis, conforme mostra a figura abaixo. Perpendicularmente ao plano dos trilhos existe um campo de indução magnética uniforme  $\vec{B}$ , com intensidade de 0,5 T. Determine:

- a) a corrente na resistência R;
- b) a velocidade da barra AB.



CONVENÇÃO:

- ⊙ — direção perpendicular ao plano da folha e saindo da mesma.

SOLUÇÃO

$$L = 50 \text{ cm}$$

$$P = B i L$$

$$i = \frac{P}{BL}$$

$$i = \frac{5}{0,5 \cdot 0,5} = 20 \text{ A}$$

$$P = 5 \text{ N}$$

$$B = 0,5 \text{ T}$$

$$E + E_{\text{ind}} = R i$$

$$E = 15 \text{ V}$$

$$15 + 0,5 \cdot 0,5 v = 2 \cdot 20$$

$$R = 2 \Omega$$

$$0,25 v = 25$$

$$v = 100 \text{ m/s}$$

Na figura abaixo, vê-se um tubo cuja parede é de material isolante elétrico.

A tampa do tubo é metálica e está fixa. Um disco, também metálico, de raio igual ao da tampa, desliza sem atrito com a parede, ficando sempre paralelo à tampa, e mantendo fechado um gás perfeito na parte inferior do tubo.

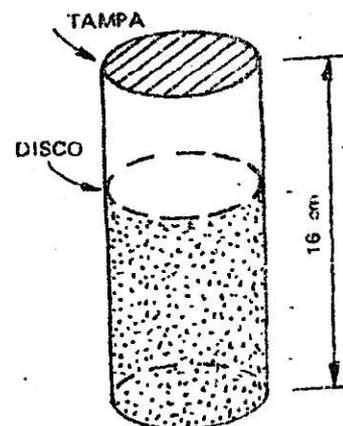
Entre a tampa e o disco existe vácuo. Inicialmente, o volume ocupado pelo gás é de  $80 \text{ cm}^3$ , na pressão  $P_1$ .

A pressão subirá isotermicamente para um valor  $1,01 P_1$ , quando o disco metálico descer até  $15 \text{ cm}$  do fundo do tubo. Neste instante, aplica-se uma tensão de  $10000 \text{ volts}$  entre a tampa e o disco móvel.

Calcule a energia elétrica armazenada entre as duas peças metálicas.

Dados: - altura do tubo:  $16 \text{ cm}$

- permissividade do vácuo:  $\epsilon_0 = 8,85 \times 10^{-12} \frac{\text{C}^2}{\text{N} \cdot \text{m}^2}$



### SOLUÇÃO

$$80 \text{ cm}^3 = P_1$$

$$V = A \cdot 15 = 1,01 P_1$$

$$U = 10000 \text{ V}$$

$$\epsilon_0 = 8,85 \cdot 10^{-12} \frac{\text{C}^2}{\text{N} \cdot \text{m}^2}$$

$$80 P_1 = 15 A \cdot 1,01 P_1$$

$$A = \frac{80}{15 \cdot 1,01} \text{ cm}^2$$

$$C = \frac{\epsilon_0 A}{d} = \frac{8,85 \cdot 10^{-12}}{10^{-2}} \cdot \frac{80}{15 \cdot 1,01} \cdot 10^{-4} = 4,67 \cdot 10^{-5} \text{ F}$$

$$U = \frac{1}{2} C U^2 = U = 2,34 \cdot 10^3 \text{ J}$$